



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXII – Nº 28 – 04 de Junho de 2015 - Diocese de São José dos Campos – SP

SOLEINIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

“A EUCARISTIA FAZ A IGREJA E A IGREJA FAZ A EUCARISTIA”

Bem-vindos, irmãos e irmãs. Celebremos hoje, com muita alegria e amor, a Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo na certeza de que, cada vez que celebramos a Eucaristia, estamos todos inseridos neste Corpo que é a Igreja. Como nos afirma São João Paulo II: “A Igreja vive da Eucaristia”. Esta verdade não exprime apenas uma experiência diária de fé, mas contém o próprio núcleo do mistério da Igreja”. Precisamos ser Eucaristia no mundo, porém, primeiro, é preciso viver da Eucaristia. Cantemos.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

1. Todos os convidados / Cheguem ao banquete do Senhor, / Festa preparada, bem participada, / Venham partilhar o pão do amor.

Cristo, pão dos pobres, / Juntos nesta mesa / Pois a Eucaristia faz a Igreja. (bis)

2. Vejam quanta fome / Muitos lares sem ternura e pão / Dor e violência, quanta resistência / Vamos acolher a cada irmão.

3. Vamos, gente unida, / Resgatar a paz nesta cidade / Ser o sal da terra, ser a luz do mundo / Espalhar justiça e caridade.

4. Jovens e famílias / Vida nova venham assumir / Evangelizando, Cristo anunciando / Para o mundo novo construir.

5. Páscoa celebrada / Nosso testemunho é conversão / Corpo ofertado, sangue derramado / Vou ser solidário na missão.

2. SAUDAÇÃO

-Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

-Amém.

-A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

-Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

-O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão (pausa).

-Confessemos os nossos pecados:

-Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

-Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **-Amém!**

-Senhor, tende piedade de nós!

-Senhor, tende piedade de nós.

-Cristo, tende piedade de nós!

-Cristo, tende piedade de nós!

-Senhor, tende piedade de nós!

-Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **-Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

A Palavra é fonte de comunhão e de vida eterna. Por meio dela, na força do Espírito de Deus, nos encontramos e dialogamos com o próprio Cristo. Se nos abirmos à Palavra, Ela penetrará em nós e nos transformará no homem novo. Ouçamos!

6. PRIMEIRA LEITURA (EX 24,3-8)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ³Moisés veio e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os decretos. O povo respondeu em coro: “Faremos tudo o que o Senhor nos disse”. ⁴Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Levantando-se na manhã seguinte, ergueu ao pé da montanha um altar e doze marcos de pedra pelas doze tribos de Israel. ⁵Em seguida, mandou alguns jovens israelitas oferecer holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. ⁶Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. ⁷Tomou depois o livro da aliança e o leu em

voz alta ao povo, que respondeu: “Faremos tudo o que o Senhor disse e lhe obedeceremos”.⁸ Moisés, então, com o sangue separado, aspergiu o povo, dizendo: “Este é o sangue da aliança que o Senhor fez convosco, segundo todas estas palavras”. -Palavra do Senhor.
-Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL (115 (116B))

-Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

-Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

-É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

-Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 9,11-15)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ¹¹Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é obra de mãos humanas, isto é, que não faz parte desta criação, ¹²e não com o sangue de bodes e bezerras, mas com o seu próprio sangue, ele entrou no Santuário uma vez por todas, obtendo uma redenção eterna. ¹³De fato, se o sangue de bodes e touros, e a cinza de novilhas espalhada sobre os seres impuros os santifica e realiza a pureza ritual dos corpos, ¹⁴quanto mais o Sangue de Cristo purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo, pois, em virtude do espírito eterno, Cristo se ofereceu a si mesmo a Deus como vítima sem mancha. ¹⁵Por isso, ele é mediador de uma nova aliança. Pela sua morte, ele reparou as transgressões cometidas no decorrer da primeira aliança. E, assim, aqueles que são chamados recebem a promessa da herança eterna. -Palavra do Senhor.

-Graças a Deus!

9. SEQUÊNCIA

(Homens): Eis o pão que os anjos comem transformado em pão do homem; só os filhos o consomem: não será lançado aos cães!

(Mulheres): Em sinais prefigurado, por Abraão foi imolado, no cordeiro aos pais foi dado, no deserto foi maná.

(Homens): Bom pastor, pão de verdade, piedade, ó Jesus, piedade, conservaí-nos na unidade, extingui nossa orfandade, transportai-nos para o Pai!

(Mulheres): Aos mortais dando comida, dais também o pão da vida; que a família assim nutrida seja um dia reunida aos convivas lá do céu!

10. EVANGELHO (Mc 14,12-16.22-26)

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre há de viver.

-O Senhor esteja convosco!

-Ele está no meio de nós.

-Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Marcos.

-Glória a vós, Senhor!

¹²No primeiro dia dos Ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?” ¹³Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse: “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o ¹⁴e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’ ¹⁵Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Aí fareis os preparativos para nós!” ¹⁶Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. ²²Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo: “Tomai, isto é o meu corpo”.

²³Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes, e todos beberam dele. ²⁴Jesus lhes disse: “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”. ²⁶Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. -Palavra da Salvação!

-Glória a vós, Senhor!

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** - Amém.

13. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Irmãos, Cristo nos convida para a Ceia em que entrega seu Corpo e Sangue pela vida do mundo. Peçamos-lhe com amor e confiança:

-Cristo, pão do céu, dai-nos a vida eterna!

1. Cristo, Filho de Deus vivo, que nos mandastes celebrar a Ceia Eucarística em memória de vós, fortalecei a Igreja com a fiel celebração de vossos mistérios, rezemos.

2. Cristo, sacerdote único do Deus Altíssimo, que confiastes aos sacerdotes a oferenda da Eucaristia, fazei que eles realizem em suas vidas o que celebram no sacramento, rezemos.

3. Cristo, maná descido do céu, que reunis num só corpo todos os que participam do mesmo pão, conservai na paz e na concórdia aqueles que creem em vós, rezemos.

4. Cristo, médico celeste, que no pão da vida nos ofereceis o remédio da imortalidade e o penhor da ressurreição, dai saúde aos doentes e perdão aos pecadores, rezemos.

5. Cristo, rei da eterna glória, que nos mandastes celebrar a

Eucaristia para anunciar a vossa morte até a vossa vinda no fim dos tempos, tornai participantes da vossa ressurreição todos os que morreram no vosso amor, rezemos.

A VIDA SE TRANSFORMA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz, / Caminhando na esperança se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / Que o milagre vai acontecer. (bis)

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor, / Quando for acumulado gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia, o Senhor vem ensinar / Que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, / Na esperança repartindo a Palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou. / Responsáveis pelo mundo para a vida promover. / Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

15. ORAÇÃO

-Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

CONCEDEI, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na Sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor. **-Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA, I)

-O Senhor esteja convosco ...

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

-Santo, Santo, Santo, ...

NA VERDADE, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

-Santificai e reuni o vosso povo!

POR ISSO, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o

Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

-Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

-Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CELEBRANDO agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

-Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

OLHAI com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

-Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

QUE ELE faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os Santos que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

-Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E AGORA, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Cesar, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

-Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

ATENDEI às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

-Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

ACOLHEI com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

-A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **-Amém!**

17. RITO DA COMUNHÃO

-Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

-PAI NOSSO...

-Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

-Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

-Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **-Amém.**

-A paz do Senhor esteja sempre convosco.

-O amor de Cristo nos uniu.

-Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

-Cordeiro de Deus, ...

-Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

-Senhor, eu não sou digno(a) ...

18. CANTO DA COMUNHÃO

Eu sou o pão que vem do céu, / Quem crer em mim irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão, / Mistério de amor, a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / Memorial da cruz: morte e ressurreição.

3. Tão grande mistério adoramos, neste altar, / Que nossa fé sustente o nosso caminhar.

4. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu comida salutar.

5. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar, / Glória e louvor a Deus, que vem nos saciar.

6. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / E o vinho consagrado é o sangue redentor.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre. **-Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

-O Senhor esteja convosco!

-Ele está no meio de nós.

-Ó Deus que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual, para que sejam sustentados em suas ações pela força de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **-Amém.**

-Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. **-Amém.**

-A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

-Graças a Deus!

21. CANTO FINAL

A alegria do Senhor é nossa força! A alegria do Senhor é nossa força! / A alegria do Senhor é nossa força! Nossa força! / Nossa força é o Senhor Jesus!

A alegria do Senhor é nossa força! A alegria do Senhor é nossa força! / A alegria do Senhor é nossa força! Nossa força! / Nossa força é o Senhor Jesus!

Ele é nossa razão de lutarmos até o final. / Sim, Ele é a luz que chegou e as trevas não puderam resistir: Ele é o sol! / Nossa canção reluzirá, resplandecerá.

A nossa força é o Senhor Jesus! A nossa força é o Senhor Jesus! / A nossa força é o Senhor Jesus! A nossa força é o Senhor Jesus!

Canto: CD Festas Litúrgicas II

Ó PRECIOSO E ADMIRÁVEL BANQUETE!

O unigênito Filho de Deus, querendo nos fazer participantes da sua divindade, assumiu nossa natureza, para que, feito homem, dos homens fizesse deuses. Assim, tudo quanto assumiu da nossa natureza humana, empregou-o para nossa salvação. Seu corpo, por exemplo, Ele o ofereceu a Deus Pai como sacrifício no altar da cruz, para nossa reconciliação; no seu sangue, Ele o derramou ao mesmo tempo como preço de nosso resgate e purificação de todos os nossos pecados. Mas, a fim de que permanecesse para sempre entre nós o memorial de tão imenso benefício, Ele deixou aos fiéis, sob as aparências do pão e do vinho, o seu Corpo como alimento e o seu Sangue como bebida.

De fato, nenhum outro sacramento é mais salutar do que este; nele os pecados são destruídos, crescem as virtudes e a alma é plenamente saciada de todos os dons espirituais. É oferecido na Igreja pelos vivos e pelos mortos, para que aproveite a todos o que foi instituído para a salvação de todos. Ninguém seria capaz de expressar a suavidade deste sacramento; nele se pode saborear a doçura espiritual em sua própria fonte; e torna-se presente a memória daquele imenso e inefável amor que Cristo demonstrou para conosco em sua paixão. Enfim, para que a imensidade deste amor ficasse mais profundamente gravada nos corações dos fiéis, Cristo instituiu este sacramento durante a última Ceia, quando, ao celebrar a Páscoa com seus discípulos, estava prestes a passar deste mundo para o Pai. A Eucaristia é o memorial perene de sua Paixão, o cumprimento perfeito das figuras da Antiga Aliança e o maior de todos os milagres que Cristo realizou. É ainda singular conforto que ele deixou para os que se entristecem com sua ausência.

Colaboração de João Machado Soares - Paróquia Nossa Senhora do Rosário

(Fonte Liturgia das Horas III)